

***Dugesia tigrina*: HIPERCINESIA E MORTALIDADE APÓS EXPOSIÇÃO A ABAMECTINA**

Stênio N. ALVES; Alan L. de MELO & Ricardo M. Costa de FREITAS

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose (GIDE)/Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG, Caixa Postal 486, 30161-970- Belo Horizonte, MG.

A abamectina, um fármaco com potente atividade acaricida e inseticida tem sido usada comumente na agricultura e horticultura. Com o objetivo de verificar a ação desta droga, em *Dugesia tigrina*, os platelmintos foram colocadas em recipientes descartáveis durante 30, 60 e 120 minutos, 24 e 48 horas, em soluções de 1, 5 e 10ppm. As observações foram realizadas imediatamente após os períodos referidos e em seguida as planárias foram lavadas e transferidas para outros recipientes contendo água desclorada e observadas 24 e 48 horas após a exposição. Os grupos controles foram colocados em água desclorada e mantidos nos recipientes durante os períodos de observações do experimento. Os animais, quando expostos à abamectina, apresentaram inicialmente 100% de movimentos hipercinéticos “tipo parafuso” e “tipo - C”, sugerindo um envolvimento do sistema nervoso. No exame realizado 24 horas após, verificou-se 20% de mortalidade para aqueles expostos durante 24 horas a 10ppm da droga e 24 horas após a exposição de 48 horas a 10ppm, verificou-se 100% de mortalidade. Com 5ppm, neste mesmo período, verificou-se 40% de mortalidade. Tendo em vista estes resultados preliminares, estudos visando elucidar o mecanismo de ação da abamectina, estão sendo realizados.

Apoio (FAPEMIG; CNPq e FINEP)

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo

Horizonte, MG, 1996.